



## NOVENA DE PREPARAÇÃO PARA A FESTA DO ESPÍRITO SANTO

### 1º DIA.

#### **O Espírito Santo é o Espírito da piedade.**

O Espírito Santo, para cuja festa nos preparamos, é a terceira pessoa da Santíssima Trindade, Deus e criador com o Pai e o Filho, igual a eles em perfeição, em poder, em majestade, em bondade e misericórdia. A preparação desejada pela Santa Madre Igreja não exige pompa aparatosa, mas humildes disposições e sentimentos do coração, que estão ao alcance de todos, ricos e pobres, moços e velhos, sãos e doentes.

O Espírito Santo é o Espírito da piedade. Apenas o receberam os apóstolos, entregaram-se à oração. Estes homens que outrora não puderam vigiar uma hora inteira com Jesus Cristo em oração, e que nem sabiam como rezar bem, estes mesmos homens, logo que o Espírito divino lhes é comunicado, passam largo tempo em oração.

O homem mundano, com os seus desejos mundanos, as inclinações mundanas, acha o tempo de oração fastidioso, até mal empregado. Não pode compreender como alguém possa achar paz e contentamento em ocupar-se com Deus. Falta-lhe a piedade, produzida pelo Espírito Santo, quando entra no coração humano. Ele muda os seus desejos, as suas vistas, as suas inclinações, seus pensamentos. Torna-lhe todos os objetos de que antes gostava, ou indiferentes, ou odiosos, de sorte que só em Deus ache a sua paz, e possua um coração totalmente novo.

Reza, portanto, instantemente:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra!”*

### 2º DIA.

#### **O Espírito Santo é o Espírito da sabedoria.**

Os apóstolos, por três anos ouviram as palavras de Nosso Senhor e, apesar disso, não entenderam certas verdades da fé. Mas, depois que desceu sobre eles o Espírito Santo, uma sabedoria sobrenatural iluminou-lhes a alma, uma fé viva e clara fez-lhes compreender essas verdades e transformou a sua vida numa vida de fé.

Muitos cristãos são semelhantes aos apóstolos antes da vinda do Espírito Santo. Ouvem as verdades da fé mas não as compreendem nem as aplicam à vida. O espírito do mundo domina nesses corações, o mundo lhes inspira os desejos, o mundo lhes dirige os

afetos, o mundo é a regra dos seus julgamentos; conforme as máximas do mundo encaram as coisas; o mundo neles domina tudo. A respeito de tudo o que veem, que ouvem, que lhes sucede, pensam como o mundo, como um pagão que não conhece a Jesus Cristo nem ao Espírito Santo. Julgam como o mundo e agem como o mundo. A adversidade os deprime, a prosperidade os eleva; o desprezo os revolta, as honras os lisonjeiam. Vindo, porém, o Espírito Santo ao coração e iluminando ele a alma, enche-a de fé que tudo dirige. Consola-o nas aflições, ensina-lhe a verdadeira caridade, põe-no em contato contínuo com Deus, santifica-lhe as atividades e torna-as meritórias para a eternidade.

Pede, portanto, devotamente:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra!”*

### 3º DIA.

#### **O Espírito Santo é o Espírito do recolhimento.**

O Espírito Santo foi quem guiou Nosso Senhor e o conduziu para um lugar afastado do movimento mundano. O Espírito Santo inspirou aos apóstolos o desejo de se recolherem ao cenáculo, onde receberam os seus preciosos e milagrosos dons, ao passo que antes viviam distraídos, dissipados, com pouca inclinação para uma vida recolhida.

Quantos cristãos tem o espírito indevidamente afastado dos deveres do próprio estado, dissipado pelos prazeres e divertimentos, inquietado pelos interesses e pela inveja mal disfarçada, preocupado mesmo durante a oração com mil pensamentos vãos e projetos inúteis. Eles têm medo de ocupar-se com a própria alma, fogem da ocasião de estar a sós e com Deus, que quer levá-los a se recolherem e tratarem da sua salvação. Vindo, porém, o Espírito Santo ao coração, a alma fica satisfeita e feliz em viver recolhida. Só com pesar deixa o seu paraíso interior; no meio das dissipações e deveres exteriores indispensáveis; volta quantas vezes puder ao santuário do seu coração, para entreter-se com Deus. O homem sente-se renovado. Seja o que for que o ocupe, sempre procura unir-se a Deus, quer coma ou descanse; quer se alegre ou se entristeça; goze de uma posição alta ou humilde; de fartura ou só do necessário, tudo lhe lembra as verdades da fé, tudo lhe ensina o nada das coisas humanas e o valor dos bens eternos, a providência de um Deus santo e misericordioso.

Pede, portanto, este espírito cristão, o espírito interior, que te é comunicado pela vinda do Espírito Santo:

*“Ó meu Deus, enviai vosso Espírito, e renovareis a face da terra!”*

### 4º DIA.

#### **O Espírito Santo é o Espírito do temor de Deus.**

Antes de morrer, na véspera de seu trânsito, Nosso Senhor prometeu aos apóstolos o Espírito Santo: “Se eu me for, disse, enviar-vos-lo-ei”. Depois continua, dizendo: “Ele quando vier, arguirá o mundo do pecado”. (Jo. 16, 8.) Portanto, ele inspira o temor de Deus, como o produziu nos apóstolos, e com tanta luz penetra a alma que faz com que ela aborreça o pecado e restabeleça a ordem perturbada por tão grande mal.

O cristão mundano conhece o desregramento do seu coração, a corrupção dos seus pensamentos, o desvario do seu procedimento, sofre mesmo debaixo deste peso e desta

escravidão. Sente os remorsos da consciência, os vitupérios do amor próprio; tem aversão a esta desordem, mas não há coragem para remediar o mal. O Espírito Santo, porém, enche o cristão de tanto zelo contra o pecado. Sentindo, antes, seu coração revoltado contra a mais ligeira humilhação, ele agora começa a procura-la; sentindo, antes, antipatia e animosidade secreta, ele agora as reprime por provas externas de caridade; experimentando, antes, um desejo veemente de dissipações e prazeres, ele o refreia agora pelo recolhimento; conservando, antes, um apego vil à vaidade e à aparência, ele o abate agora com a simplicidade e a modéstia. Antes, o desejo de agradar infectava quase todas as suas ações, agora purifica-as pela reta intenção; antes, achava dificuldade e repugnância em cumprir certos deveres, agora acrescenta obras não obrigatórias, passando além do indispensável, para tornar suportável o necessário. Que dom precioso para o cristão é o zelo que o Espírito Santo infunde no coração!

Suplica, portanto:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

#### 5º DIA.

##### **O Espírito Santo é o Espírito da fortaleza.**

Os apóstolos, antes fracos e tímidos, tão covardes que a palavra de uma criada amedrontou ao chefe deles; eles que, escondidos em Jerusalém, não ousavam expor-se ao furor dos judeus, nem confessar a inocência de seu divino Mestre; descido, porém, o Espírito Santo sobre eles, já não conhecem mais essa timidez, professam a sua fé em Jesus crucificado, desprezam as ameaças e gloriam-se de ser perseguidos por sua causa.

O cristão mundano é dominado pelo espírito de covardia, de timidez e de pecaminosa condescendência. Ele tem medo de passar por um partidário de Deus, por um bom cristão, e, em todas as ocasiões onde se trata de declarar-se por Deus, toma as suas precauções e figura à meia sombra. Quando se vê na emergência, às vezes inevitável, de desagradar a alguém para não faltar a seu sagrado dever, julga a omissão legítima. A primeira coisa que examina nos deveres para com Jesus Cristo e sua Igreja, é o apoio que o mundo dá ou nega à sua atitude. Toda a sua vida é uma sucessão de precauções e providências meticulosas. Quando o Espírito Santo desce ao coração, o cristão já não teme o mundo, e os juízos que ele o faz lhe são indiferentes. Os seus ditames, suas risadas, seus escárnios, não lhe causam nem medo nem impressão. Gloriam-se na virtude, mesmo na presença dos que a desprezam. É um cristão que é respeitado por Deus e pelos homens ajuizados.

Rogai, portanto, a Deus:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

#### 6º DIA.

##### **O Espírito Santo é o Espírito da verdade.**

Os apóstolos, antes da vinda do Espírito Santo, fugiam de confessar a verdade; um deles chegou a mentir e a jurar falso, e isso à vista de criados, soldados e empregados subalternos. Mas, tendo o Espírito Santo descido sobre eles, afrontam a morte, confessam

ante o supremo tribunal judaico sua fé em Jesus Cristo, e, como se a pátria incrédula não oferecesse bastantes perseguições, dispersam-se por todo o mundo. Nem a ferocidade dos povos incultos, nem o horror dos tormentos, nem a crueldade dos tiranos, nem a morte mais ignominiosa, nem o mundo todo revoltado contra eles conseguiu outra coisa senão aumentar a sua constância em anunciar a verdade.

O cristão mundano julga admissível a mentira. Para não se humilhar, mente. Mente para se desculpar, mente para se lisonjear, mente para negociar, mente para ser honrado, mente para não desgostar. A falsa estima, o crédito, a reputação, a amizade, tudo é para ele motivo suficiente de faltar à verdade, desprezando assim as inspirações do Espírito Santo, ofendendo a Divina Majestade, manchando a sua alma e desdizendo de sua qualidade de filho de Deus. Quando, porém, o Espírito Santo entra na alma, o cristão não procura mais o aplauso do mundo mentiroso, mas a verdade. Não procura a amizade falsa, mas os direitos de Deus; não acompanha o exemplo do mundo, mas vence-o. A prova mais segura de ter o Espírito Santo tomado posse de um coração é a estima que tem este coração pela verdade, preferindo-a ao aplauso e à glória e confessando-a até com sacrifícios.

Para receber e conservar este Espírito da verdade, pede:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

## 7º DIA.

### O Espírito Santo é o Espírito da santidade.

Os apóstolos tinham recebido de Nosso Senhor a ordem de pregar o Evangelho a todo o mundo. Quando foram chamados pela autoridade pública, e intimados a não falarem do santíssimo e milagroso Nome de Jesus, nem pregarem mais a doutrina do Redentor, e, portanto, constrangidos a falar a sua obrigação de pregar e a cometer um pecado, responderam com altivez: “É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens”. E não cessavam de ensinar e pregar a Jesus Cristo nos templos e pelas casas.

O cristão mundano não cuida da santificação da sua alma. Ele é inimigo de qualquer restrição e de qualquer sacrifício, até nos deveres mais graves que Deus lhe impõe. O espírito que o domina é o espírito da comodidade e da negligência, o espírito da indiferença e do esquecimento dos deveres, o espírito de astúcia para satisfazer as paixões, o espírito de habilidade para justificá-las, o espírito de amor próprio, que corrompe o coração e expulsa o Espírito Santo. Entretanto, porém, o Espírito Santo no coração, mostra-lhe todo o horror dos pecados cometidos, todas as chagas vergonhosas que as paixões infligiram à alma, toda a oposição injusta e ingrata da sua vontade, da sua imaginação, dos seus sentidos, do seu corpo, contra Deus e sua santa lei. Confundido e arrependido por este conhecimento salutar da sua miséria, pede perdão a Deus, podendo assim salvar a sua alma e conseguir, já neste mundo, grande felicidade.

Reza, portanto:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

## 8º DIA.

### O Espírito Santo é o Espírito do amor divino.

O Espírito Santo veio aos apóstolos em língua de fogo, simbolizando e indicando a natureza de Deus, isto é, o amor que purifica, ilumina e inflama. E infundiu tanto amor em seus corações que cobraram grande horror a qualquer pecado.

Há muitíssimos cristãos que, praticam a religião de alguma maneira, mas não aborrecem o pecado como convém a um católico fiel e verdadeiro. Ofendem a Deus com inúmeros pecados veniais. Entregam-se a antipatias, embora não cheguem até o ódio formal. Dão-se à impaciência e ao mal humor, ainda que não provoquem grande escândalo; dissipam-se em prazeres, posto que evitem graves excessos; desejam agradar os outros e deixam-se levar pela vaidade, ainda que sem muito funestas consequências. Amam as honras e as riquezas, embora não empreguem meios injustos para adquiri-las; são comodistas e um tanto sensuais, se bem que não se entreguem ao vício da carne; procuram-se eximir de muitos deveres, embora pratiquem os essenciais. Não praticam, talvez, em sua vida, grandes crimes, mas que esforços fazem para dominar os defeitos de seu caráter? A regularidade aparente de sua vida bem pode ser causada pelo temperamento, pelo meio social, pela idade, talvez até por interesses menos santos e fraqueza de alma, mas tudo isso sem apoio, sem o esteio do amor de Deus, sem o fundamento da doutrina cristã. Ao entrar, porém, na alma o Espírito Santo, purifica-a do apego a qualquer pecado, também venial, eleva-a para fazê-la viver unida a Jesus Cristo.

Pede, portanto, devotamente:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

## 9º DIA.

### O Espírito Santo é o Espírito de Jesus Cristo.

Quando Nosso Senhor Jesus Cristo subiu ao céu, deu aos apóstolos a ordem de ficarem em Jerusalém para receberem o Espírito Santo. Por amor ao Redentor, e cheios de profundíssimo respeito para com os seus mandamentos, eles executaram-nos à risca e receberam o Espírito Santo profusamente. Não há melhor preparação para a vinda do Espírito Santo do que o amor a Jesus Cristo, pois o Espírito Santo é o Espírito de Jesus Cristo, o Espírito que tem a sua origem não só do Pai, mas também do Filho.

O Espírito de Deus e o espírito do mundo, diz Santo Agostinho, formam aqui na terra duas cidades – Jerusalém e Babilônia – cada uma das quais tem as suas leis, suas máximas, seus cidadãos. Estes dois espíritos dividem o mundo inteiro, os reinos, os estados, as cidades, as famílias, as classes sociais, e tudo enfim. Cada homem tem de optar por um dos dois partidos. Faz-se a opção pelo partido de Jesus Cristo amando-o e seguindo as suas leis e as suas máximas. A prova irrefutável de que alguém ama a Jesus Cristo é a observância dos seus mandamentos: Quer dizer, dos mandamentos de Deus e da Igreja. Se alguém se diz católico e não observa as leis da Igreja, que são as leis do próprio Jesus, não possui o Espírito Santo de Jesus Cristo, nem o poderá receber enquanto durarem estas disposições. Ele pertence, por conseguinte, ao partido do demônio e será com ele lançado ao inferno, tornando-se infeliz para sempre. Adere-se, portanto, de todo o coração, ao partido de Jesus Cristo, com o propósito de levar uma vida de cristão consciencioso.

Assim receberás o Espírito Santo e os seus dons e será ouvida a tua oração:

*“Ó meu Deus, enviai o vosso Espírito, e renovareis a face da terra”.*

(10 anos cada dia assistindo à novena pública antes da festa de Pentecostes. Plenária assistindo ao menos 5 dias. Em outro tempo do ano: 7 anos cada dia. Plenária no fim da novena. Ambas as indulgências plenárias se lucrarão sob as condições costumadas: confissão, comunhão e orações na intenção do Santo Padre.)

### **Vinde Espírito Santo.**

*Veni, Sacte Spiritus.*

Espírito de santidade, / Lá do céu, ó Majestade, / Enviai-nos um clarão! — Ó bondoso Pai dos pobres / Doador de prendas nobres / Vinde, luz do coração! — Consolai-nos nas agruras, / Morador das almas puras, / Doce alívio na aflição.

Sois descanso nos labores, / Brisa suave nos ardores, / No amargor consolação. — Luz, que dais prazer jucundo / Aos fieis, no mais profundo / Penetrai do coração. — Sem a vossa Majestade / No homem não há santidade, / Nem pureza, nem perdão. — Oh! Lavai que for manchado, / Regai o chão ressecado, / Chaga atai com branda mão.

Oh! vencei as teimosias, / Dai calor às almas frias, / Aos errantes direção. — Aos fieis, em vós fiados, / Dê os sete dons sagrados / Vossa dadivosa mão. — Dai virtude que mereça, / Dai que a vida bem feneça, / Dai eterno galardão! Amém.

*(5 anos de indulgência – plenária pela récita mensal, condições de costume)*

### **ORAÇÃO DA FESTA**

Deus, que no presente dia ilustrastes os corações dos fiéis com a luz do Espírito Santo, concedei-nos que, pelo mesmo Espírito, saibamos o que é reto e nos alegremos sempre com a sua consolação. Por Jesus Cristo, Senhor Nosso. Amém.



*Ref.: Orai – Manual completo de orações e instruções religiosas.  
P. João Baptista Reus, S. J. 1957.*